



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Metástase Pulmonar Em Criança Com Diagnóstico Tardio De Sarcoma De Alto Grau: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), RAFAELLA PEREIRA ARGIMON (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), GABRIELLY PEREIRA ARGIMON (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), THAÍS MAGNUS DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), GEÓRGIA LÓSS OSÓRIO (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), MAITÊ DA COSTA IZOLAN (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), GABRIELLE DAMIANI BRUN (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), CAROLINE HOPPE KRÜGER (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), ANDRESSA CALDERIPE BRESSANI (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), LAURA FLORES CERNICCHIARO (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS), JISEH FAGUNDES LOSS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: O sarcoma fusocelular de alto grau é uma neoplasia agressiva que pode acometer crianças e adolescentes e que se origina na linhagem mesenquimal. A principal manifestação clínica é o surgimento de uma massa indolor nas extremidades ou tronco. Mais de 50% dos casos evoluem com metástases pulmonares, resultando em um alto índice de mortalidade. Sendo assim, por conta do caráter indolor e pela alta prevalência de outras patologias benignas com a mesma sintomatologia, o atraso no diagnóstico desse tumor é comum, piorando o prognóstico da doença."Paciente do sexo masculino, de 4 anos, iniciou com abaulamento endurecido e indolor na perna esquerda aos 5 meses de vida. A família procurou atendimento médico em diversas ocasiões, sendo tratado apenas com anti-inflamatórios, os quais não foram resolutivos. Em setembro de 2023, após piora clínica e início de dor na região, foi realizada ecografia e ressonância magnética. Os exames identificaram uma lesão expansiva heterogênea, áreas liquefeitas de perimeio, com epicentro da lesão em topografia da membrana interóssea, comprometendo os músculos dos compartimentos anterior e posterior da perna, sem plano de clivagem definido com feixes vaso-nervosos, levantando a hipótese de neoplasia. O paciente foi transferido para o hospital de referência em outubro de 2023, onde realizaram uma tomografia computadorizada (TC) de tórax. Os resultados revelaram lesões nodulares sólidas, bem delimitadas, esparsas bilateralmente, sugestivas de implantes secundários, além de linfonodo com cerca de 1,0x0,6 cm na região axilar direita. Apesar das alterações da TC, o paciente não apresentava sintomas respiratórios. Foi realizada a biópsia da lesão primária na perna que após o resultado da imuno-histoquímica, confirmou o diagnóstico de sarcoma fusocelular de alto grau. Foi iniciado tratamento quimioterápico específico no mesmo mês. Em janeiro, foram realizados novos exames para avaliação da resposta ao tratamento e a TC de tórax evidenciou progressão das lesões pulmonares. Uma segunda linha de tratamento quimioterápico foi iniciada. Em fevereiro de 2024, iniciou com quadro de dispneia e a radiografia de tórax apresentou volumoso derrame pleural à esquerda e persistência dos nódulos metastáticos pulmonares. Realizou-se toracocentese e colocação de dreno para alívio dos sintomas. A equipe médica e a família, em consenso, optaram pela transferência do paciente com cuidados paliativos exclusivos para a sua cidade natal, onde faleceu no dia 26 de fevereiro de 2024."Portanto, fica claro que o sarcoma fusocelular de alto grau é uma neoplasia que cursa frequentemente com metástases pulmonares, sendo, desse modo, uma doença de prognóstico ruim. Assim, sabe-se que a demora no diagnóstico diminui ainda mais as chances de cura, acarretando prejuízos significativos na vida do paciente. Logo, enfatiza-se a importância do diagnóstico precoce por meio da investigação profunda e análise dos sinais e sintomas do paciente desde as primeiras queixas.